

São Paulo, Brasil, 10 de Agosto de 2015 – A Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) (“Metalfrio”), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo plug-in, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2015 (“2T15”). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 2º trimestre de 2014 (“2T14”) ou conforme indicado.

Destaques do Período

- ❄ A receita líquida no 2T15 subiu 20,4% para R\$303,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior; no 1S15 a receita subiu 15,9% para R\$539,4 milhões.
- ❄ O lucro bruto no 2T15 aumentou 22,8% para R\$46 milhões (2T14: R\$37,4 milhões); no 1S15 o lucro bruto aumentou 19,4% para R\$81,3 milhões.
- ❄ O EBITDA no 2T15 aumentou 44,0% para R\$29 milhões (2T14: R\$20,1 milhões); no 1S15 o EBITDA aumentou 55,5% para R\$50,4 milhões,
- ❄ Um incremento de mais de 6x em relação ao lucro líquido no 2T15 para R\$23,6 milhões.
- ❄ Forte geração de caixa operacional de R\$78,9 milhões no trimestre, impulsionado pelos resultados operacionais e melhoria do capital de giro.

O Presidente Petros Diamantides disse:

“Temos o prazer de reportar outro trimestre de crescimento em nossas operações, com aumento na receita em todas as regiões, apesar das condições de mercado desafiadoras. Com as metas de produtividade sendo consistentemente alcançadas, e as despesas firmemente sob controle, as margens continuam a se expandir. Um aspecto importante, a melhora dos itens financeiros tem levado o nosso desempenho operacional a refletir diretamente na lucratividade.

Conforme continuamos a trabalhar estreitamente com os nossos clientes, para entendê-los e ajudá-los a enfrentar os desafios presentes e futuros, nossa oferta de produtos e serviços inovadores e de valor agregado garante parceiras comerciais robustas que reforçam ainda mais nossa posição no mercado. Além disso, a crescente base de clientes nos permite atender novos clientes, acessar novos setores e entrar em novas geografias.

Permanecemos confiantes na nossa capacidade de manter o crescimento da receita no resto do ano, uma vez que continuamos a executar a nossa estratégia altamente focada nas necessidades de nossos clientes e ao mesmo tempo melhorando ainda mais as eficiências internas. Ao fazer isso, apesar da volatilidade do mercado no curto prazo, permanecemos firmemente em nossa trajetória com relação à nossa ambição de médio prazo de melhorar o balanço patrimonial, assim como melhorar nossa liquidez no futuro próximo.”

(em milhões de Reais)	2T15	2T14	% Var	1S15	1S14	% Var
Receita	303,4	251,9	20,4%	539,4	465,2	15,9%
Lucro Bruto	46,0	37,4	22,8%	81,3	68,1	19,4%
Lucro Operacional	21,0	13,7	53,0%	34,4	19,3	78,7%
EBITDA Ajustado	29,0	20,1	44,0%	50,4	32,4	55,5%

Performance por Região

Receita (em milhões de Reais)	2T15	2T14	% Var	1S15	1S14	% Var
Américas	176,0	141,2	24,6%	318,7	278,2	14,5%
Europa	127,3	110,6	15,1%	220,7	187,0	18,0%

Américas

Nossas operações nas Américas entregaram o 8º trimestre consecutivo com crescimento, com aumento da receita para R\$176,0 milhões, um aumento de 24,6% em relação ao ano anterior. Isso representa um aumento de 14,5% nos primeiros seis meses, em comparação com o mesmo período do ano anterior, com a receita atingindo R\$318,7 milhões.

Os dois mercados chave contribuíram fortemente, com o Brasil mantendo o crescimento da receita, com um aumento de 26,7 % (aumento de 19,2% no 1S15), enquanto que o México entregou o resultado esperado em relação ao primeiro trimestre, uma vez que os pedidos diferidos foram realizados no segundo trimestre, levando a um aumento de 37,0% na receita do segundo trimestre (3,0% no 1S15). Além disso, o contínuo foco da Metalfrio em ofertar um melhor mix de produtos inovadores levou a um aumento na realização média por unidade de 6,3% no segundo trimestre (4,4% no 1S15).

No Brasil, a Metalfrio:

- manteve o crescimento da receita, com a entrega de refrigeradores com design avançado para as marcas de seus clientes
- continuou o início de produção em sua segunda fábrica no Brasil, localizada em Pernambuco, com a produção de modelos chave requeridos na região
- continuou a direcionar sua estratégia de otimização de valor, com um aumento de 3,7% na realização média por unidade durante o trimestre (2,0% durante os primeiros seis meses), refletindo a crescente demanda por opções de valor agregado
- As vendas da Life Cycle aumentaram 3,1% durante o trimestre (1,7% durante os primeiros seis meses), enquanto que novos contratos têm sido concluídos, facilitando o crescimento da receita, mas, importante, fornecendo massa crítica para a otimização da base de custo

No México:

- Os pedidos diferidos do 1T foram realizados no 2T, levando a um aumento nas receitas de 3,0% no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma parceria importante para refrigeradores de sorvetes. Vale ressaltar que o escopo dessa colaboração inclui a reforma das unidades de campo, reforçando o modelo de negócios de combinar vendas de ativos com serviços de equipamentos
- Apesar da intensa competição no mercado, o P&D Inovação está aperfeiçoando a diferenciação do produto e a preferência do cliente por opções de valor agregado, com aumento de 14,5% na realização média por unidade no 2T, levando a um aumento de 12,6% no 1S15

Europa

O crescimento encorajador em nossas operações na Europa no 1T15 foi reforçado por outro bom desempenho no segundo trimestre, com crescimento da receita de 15,1% no período e de 18,0% nos primeiros seis meses. Além disso, as melhoras na entrega de valor resultaram em um aumento de 9,1% na realização média por unidade no trimestre (9,0% nos primeiros seis meses) em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Turquia continuou a tendência observada no trimestre anterior, com um aumento de 9,8% em comparação com um ano atrás (21,3% no S1), impulsionada pela recuperação do mercado doméstico e particularmente o segmento de cerveja. As vendas para exportação continuam a aumentar tanto em volume quanto em diversidade geográfica, com novas contas na Ásia Central, Oriente Próximo e África.

Apesar da volatilidade do mercado russo, nossos esforços para nos alinharmos às novas realidades do mercado resultaram em um aumento de 30,3% nas vendas do trimestre (15,7% em comparação com o 1S14) e em uma contribuição contínua ao lucro.

Na Lifecycle, a unidade de Istambul está ganhando impulso, alcançando seu primeiro marco durante o trimestre. De acordo com o plano, oportunidades adicionais de carteira de clientes estão sendo buscadas, considerando que estamos notando uma demanda saudável por esses serviços.

Resumo Financeiro

A **Receita Líquida Consolidada** cresceu 20,4% no 2T15 para R\$303,4 milhões, em comparação com o 2T14, impulsionada por ganhos em ambas as regiões, com um aumento nas Américas de 24,6% e na Europa de 15,1%. Os aumentos de volume na maioria dos nossos mercados foram reforçados pelo aumento na realização média por unidade, como resultado do sucesso contínuo de entregar opções inovadoras e de valor agregado e do desenvolvimento do mix de vendas para unidades maiores na Turquia.

O **Lucro Bruto** aumentou 22,8% para R\$46 milhões, impulsionado pelo aumento das vendas nas nossas geografias e ganhos contínuos de eficiência na fábrica de Três Lagoas no Brasil, onde as metas de custos de conversão têm sido consistentemente alcançadas. Apesar dos desafios em relação aos Custos de Materiais, que foram impactados negativamente pela desvalorização da moeda operacional em nossas principais geografias, a margem bruta aumentou 30 pontos base no 2T.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas. Em geral, como percentual da receita no 2T15, as **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas** foram 10,4%, o que representa uma melhora de 220 pontos base em relação ao 2T14, principalmente como resultado da otimização contínua dos custos de garantia no Brasil e custos de frete na Europa. A melhora nas **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas** é consistente com o nosso forte foco na base de custo e com os esforços internos de melhorar essas despesas para gerar maior valor aos acionistas. É importante ressaltar que a melhora durante o 1S foi de 240 pontos base (de 13,8% no 1S14 para 11,4% no 1S15), com uma redução acima de R\$3,1 milhões em termos absolutos, apesar do ambiente inflacionário e do significativo crescimento das vendas.

O **Lucro Bruto** aumentou 53,0% para R\$21,0 milhões, comparado com R\$13,7 milhões no 2T14. Isso foi impulsionado pelo crescimento da receita e pela otimização do mix de produtos nas Américas e o mix favorável de produtos na Europa, juntamente com o foco contínuo tanto nos custos de conversão quanto nas **Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas**. O crescimento correspondente no 1S15 foi de 78,7% para R\$34,4 milhões.

O **EBITDA** aumentou 44,0% para R\$29 milhões, em comparação a R\$20,1 milhões no mesmo período do ano anterior, devido à melhora do desempenho operacional em ambas as regiões-chave. A margem EBITDA aumentou 160 pontos base para 9,6% e no 1S15 o EBITDA atingiu R\$50,4 milhões, registrando uma melhora na margem de 230 pontos base, para 9,3%.

O **Resultado Financeiro Líquido** melhorou significativamente no 2T15 para R\$2,3 milhões positivos contra uma despesa de R\$13,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

Isso levou a Companhia a registrar um Lucro líquido de R\$23,6 milhões no 2T15, significativamente acima do resultado de R\$3,5 milhões no 2T14.

A **Dívida Líquida** no final do 2T15 foi de R\$405,7 milhões em comparação com R\$ 345,6 milhões no 2T14 e R\$289,5 milhões no final de 2014. Em uma base neutra em termos de moeda (ajustada pela variação cambial da dívida líquida) com Dezembro/14, a Dívida Líquida seria de R\$351,9 milhões. Esse aumento temporário na dívida líquida, em comparação com o 4T14, reflete o aumento na necessidade de capital de giro que é consistente tanto com a sazonalidade de nossos negócios quanto com o forte crescimento das vendas (os dias do ciclo de caixa diminuíram 32 dias, de 84 no 2T14 para 52 no 2T15).

Perspectiva

A Metalfrio permanece otimista em relação ao desempenho do ano e está confiante em que fará ainda mais progresso, com base no seu forte foco no cliente e eficiências operacionais em suas operações e, em particular, nas melhorias contínuas e sustentáveis em Três Lagoas. Nossos mercados nas Américas devem manter o bom momento de suas operações, enquanto que a Europa está mostrando sinais de retorno ao níveis normais de demanda. Além disso, esperamos progredir ainda mais nos novos mercados que servimos através da Europa e, em particular, Ásia e África.

Continuaremos a priorizar a criação de valor ao cliente, assegurando o fornecimento de soluções inovadoras e líderes de mercado que ajudem nossos clientes a enfrentar os desafios presentes e futuros. A Metalfrio construiu posições fortes e únicas em seus principais mercados e manterá o foco no oferecimento de um serviço superior de pós-venda, que acredita ser um diferencial importante na cadeia de valor para os clientes, complementado pelos investimentos já realizados nos polos globais, onde a Companhia está localizada. Continuamos com a expectativa de novos ganhos de market share nas nossas geografias já existentes, ao mesmo tempo, continuamos com a expansão internacional em mercados de alto crescimento com baixa presença da Metalfrio, como Ásia e África.

A Metalfrio continua focada no forte nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e à melhoria do capital de giro, e o aumento nas vendas com melhores margens para gerar um crescimento no fluxo de caixa. Embora a volatilidade cambial deva continuar a impactar os níveis de dívida líquida do curto prazo, a Metalfrio está confiante de que o seu planejamento estratégico irá melhorar ainda mais em 2015, aproximando-se de entregar um relação dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3x, a médio prazo.

(Em milhões de reais)	2T15	% Receita	2T14	% Receita	Var. 2T15 vs 2T14(%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	303,4	100,0%	251,9	100,0%	20,4%
Custo dos produtos vendidos	(257,4)	-84,8%	(214,4)	-85,1%	20,0%
LUCRO BRUTO	46,0	15,2%	37,4	14,9%	22,8%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(18,4)	-6,1%	(21,0)	-8,3%	-12,4%
Despesas administrativas e gerais	(13,1)	-4,3%	(10,6)	-4,2%	22,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	6,4	2,1%	7,9	3,1%	-18,8%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	21,0	6,9%	13,7	5,4%	53,0%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	2,3	0,7%	(13,0)	-5,2%	-117,3%
Despesas financeiras	(61,7)	-20,3%	(34,8)	-13,8%	77,4%
Receitas financeiras	63,9	21,1%	21,7	8,6%	194,1%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS	23,2	7,7%	0,7	0,3%	3314,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	0,2	0,1%	(2,1)	-0,8%	-107,8%
Diferidos	0,0	0,0%	4,9	2,0%	-99,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23,4	7,7%	3,5	1,4%	568,3%

(Em milhões de reais)	1S15	% Receita	1S14	% Receita	Var. 1S15 vs 1S14(%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	539,4	100,0%	465,2	100,0%	15,9%
Custo dos produtos vendidos	(458,1)	-84,9%	(397,2)	-85,4%	15,3%
LUCRO BRUTO	81,3	15,1%	68,1	14,6%	19,4%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(36,1)	-6,7%	(42,7)	-9,2%	-15,5%
Despesas administrativas e gerais	(25,2)	-4,7%	(21,7)	-4,7%	16,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	14,4	2,7%	15,6	3,3%	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	34,4	6,4%	19,3	4,1%	78,7%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(24,0)	-4,4%	(40,9)	-8,8%	-41,5%
Despesas financeiras	(118,5)	-22,0%	(84,5)	-18,2%	40,2%
Receitas financeiras	94,5	17,5%	43,6	9,4%	116,8%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CS	10,5	1,9%	(21,7)	-4,7%	-148,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(5,7)	-1,1%	(2,9)	-0,6%	96,7%
Diferidos	4,1	0,8%	12,4	2,7%	-66,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8,8	1,6%	(12,2)	-2,6%	-172,3%

ATIVO (Em milhões de reais)	2T15	4T14
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	174,9	239,5
Títulos e valores Mobiliários	160,7	175,3
Contas a receber de clientes	185,9	108,8
	-	-
Estoques	211,5	178,6
Impostos a recuperar	37,7	26,3
Contas a receber derivativos	0,0	-
Outras contas a receber	15,9	7,3
Total do ativo circulante	786,6	735,9
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Impostos diferidos	66,0	64,3
Impostos a recuperar	4,1	4,8
Imobilizado	192,7	184,3
Intangível	150,0	147,4
Total do ativo não circulante	412,8	400,8
TOTAL	1.199,4	1.136,7

PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO		
CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhões de reais)	2T15	4T14
CIRCULANTE		
Fornecedores	193,3	174,5
Fornecedores - partes relacionadas	6,9	3,1
Empréstimos e financiamentos	450,7	394,7
Obrigações tributárias	11,8	7,9
Salários e encargos sociais a recolher	24,7	19,5
Provisões diversas	23,8	23,3
Outras contas a pagar	16,0	13,0
Total do passivo circulante	727,3	636,0
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	290,6	309,6
Provisão para riscos	6,5	4,3
Outras contas a pagar	6,8	6,1
Total do passivo não circulante	303,9	320,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	240,0	240,0
Reserva de Capital	2,7	2,6
Reserva de lucros	0,7	0,9
Ações em tesouraria	-	(3,9)
Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(36,0)	(14,5)
Ágio em transações de Capital	(44,5)	(44,5)
Lucros acumulados	(28,9)	(25,0)
	134,0	155,8
Particip. de acionistas não control.	34,3	24,9
Total do Patrimônio Líquido	168,2	180,6
TOTAL	1.199,4	1.136,7

(Em milhões de reais)	2T15	2T14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	23,4	3,5
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. ferado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8,0	6,4
Provisão para riscos	(0,2)	0,5
Provisões diversas	0,8	(1,0)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(0,0)	(14,7)
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	0,0
Variações cambiais	4,0	(9,1)
Juros de empréstimos	6,6	5,9
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,7	0,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,0)	(4,9)
	43,3	(12,8)
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	4,6	(27,2)
Estoques	25,9	1,4
Impostos a recuperar	(0,1)	(2,4)
Outras contas a receber	(1,5)	1,4
Impostos a recuperar	1,4	0,1
	30,3	(26,7)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(1,6)	(12,9)
Impostos e contribuições a recolher	(0,1)	3,5
Salários e encargos sociais a recolher	1,6	1,4
Contas a pagar de partes relacionadas	1,8	0,6
Outras contas a pagar	4,2	1,4
Outras contas a pagar	(0,5)	0,1
	5,4	(6,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	78,9	(45,6)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(6,7)	(4,4)
Adições do ativo intangível	(2,4)	(1,2)
Títulos e Valores Mobiliários	13,5	61,9
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	4,4	64,5
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	100,7	34,6
Pagamentos de principal	(106,4)	(43,5)
Pagamentos de juros	(9,9)	(7,7)
Empréstimos para partes relacionadas	16,7	(5,0)
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	1,1	(21,6)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(32,7)	(8,3)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36,8	(11,0)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	174,9	132,3
Saldo inicial	138,1	143,3
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36,8	(11,0)

(Em milhões de reais)	1S15	1S14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	8,8	(12,2)
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	14,7	13,1
Provisão para riscos	2,2	0,7
Provisões diversas	0,5	1,2
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(0,0)	6,3
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	0,0
Variações cambiais	29,0	(5,5)
Juros de empréstimos	13,2	12,6
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	1,0	1,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,1)	(12,4)
	65,3	4,9
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(67,4)	(46,9)
Estoques	(32,9)	(22,4)
Impostos a recuperar	(11,5)	(11,7)
Outras contas a receber	(8,6)	0,1
Impostos a recuperar	0,7	0,3
	(119,7)	(80,6)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	14,7	(22,6)
Impostos e contribuições a recolher	3,9	3,8
Salários e encargos sociais a recolher	5,2	3,2
Contas a pagar de partes relacionadas	3,8	0,4
Outras contas a pagar	3,0	(1,0)
Outras contas a pagar	0,7	0,2
	31,3	(15,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(23,0)	(91,6)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(12,3)	(7,1)
Adições do ativo intangível	(4,5)	(3,0)
Títulos e Valores Mobiliários	14,6	76,4
Dividendos recebidos		
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(2,2)	66,3
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	100,7	49,6
Pagamentos de principal	(153,2)	(100,4)
Pagamentos de juros	(11,8)	(15,0)
Empréstimos para partes relacionadas	16,7	(5,0)
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(47,6)	(70,7)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8,2	(14,8)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(64,7)	(110,8)

Reconciliação do EBITDA Consolidado e EBITDA Ajustado

A tabela a seguir apresenta o histórico do EBITDA Ajustado:

EBITDA consolidado (Em milhões de reais)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Resultado operacional	13,7	-1,2	-0,3	13,5	21,0
Depreciação e amortização	6,4	6,4	6,5	6,6	8,0
EBITDA	20,1	5,2	6,2	20,1	29,0
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0	0,1	0	0	0,0
Despesas extraordinárias (ii)	0	0	0	1,3	0
Adjusted EBITDA	20,1	5,3	6,2	21,4	29,0

Ajustes ao EBITDA:

- i. As despesas com o plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período em que o direito é adquirido, calculado de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 10, aprovado pela Resolução CVM 562/08.
- ii. Despesas extraordinárias de reestruturação: Essas despesas estão sendo ajustadas ao EBITDA para manter a base de comparação com os demais períodos. No 1T15 o ajuste está relacionado aos custos do processo associados à aquisição em 2004 da Metalfrio da BSH.

(Em milhões de reais)	2T14	2T15	Chg. 15/14	1S14	1S15	Chg. 15/14
Juros com aplicações financeiras	3,2	3,8	18%	7,7	13,2	72%
Varição no Valor de Bonds	5,2	4,7	-9%	5,3	0,4	-93%
Outras receitas financeiras	-0,1	0,7	-882%	0,1	1,2	918%
Juros e outras receitas	8,4	9,3	11%	13,2	14,9	13%
Juros com empréstimos e financiamentos	-6,3	-7,4	18%	-13,3	-14,3	7%
Varição no Valor de Bonds	0,0	0,0		0,0	0,0	
Outras despesas financeiras	-3,7	-7,3	100%	-9,1	-14,1	54%
Juros e outras despesas	-10,0	-14,7	48%	-22,5	-28,4	26%
Operações de Hedge	-14,2	0,0	-100%	-32,4	0,0	-100%
Varição Câmbial líquida	2,8	7,6	170%	0,8	-10,5	-1480%
Resultado financeiro líquido	-13,0	2,3	-117%	-40,9	-24,0	-41%

Capital de Giro

No final do 2T15, o capital de giro, menos ativos e passivos financeiros, foi de R\$174,7 milhões, comparado com R\$79,7 milhões no final do 4T14 e R\$241,7 milhões no 2T14. O ciclo operacional de caixa no final do 2T15 foi de 52 dias, 32 dias a menos do que no final do 2T14 e 13 dias a mais do que no final do 4T14 devido ao trimestre sazonalmente mais forte, impactando as contas a receber e os estoques.

CAPITAL DE GIRO (em milhões de reais)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/ 2T14	Var. 2T15/ 4T14
<u>Ativo circulante:</u>							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	285,6	337,5	414,9	312,3	335,6	50,0	-79,3
Contas a receber de clientes	186,7	137,8	108,8	184,9	185,9	-0,8	77,1
Estoque	209,3	186,7	178,6	237,5	211,5	2,2	32,9
Outros	46,6	38,1	33,6	52,0	53,6	7,0	20,0
Ativos financeiros	0	0	0	0	0	0,0	0,0
A) Total	728,1	700,1	735,9	786,6	786,6	58,5	50,7
B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)	442,5	362,6	321	474,4	451,0	8,5	130,0
<u>Passivo circulante:</u>							
Fornecedores	138,3	122,8	174,5	192,4	193,3	55,0	18,8
Dívida de curto prazo	405,4	350,7	394,7	439,3	450,7	45,3	56,0
Outros	62,6	67,7	66,8	75,1	83,3	20,7	16,5
Passivos financeiros	4,3	4,7	0	0	0	-4,3	0,0
C) Total	610,5	545,8	636	706,8	727,3	116,8	91,3
D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	200,8	190,4	241,3	267,5	276,6	75,8	35,3
Capital de giro (B-D)	241,7	172,2	79,7	206,9	174,4	-67,3	94,7
Dias de recebíveis	55	49	37	57	46	-8,9	9,1
Dias de estoque	88	88	85	106	74	-14,0	-11,0
Dias de fornecedores	58	58	83	86	68	9,6	-15,4
Ciclo de caixa	84	79	39	77	52	-31,5	13,5
Liquidez corrente (A/C)	1,2x	1,3x	1,1x	1,1x	1,1x	n/a	n/a

Contas a Receber

As contas a receber de clientes, no valor de R\$185,9 milhões no final do 2T15, apresentaram um aumento de R\$77,1 milhões em relação ao 4T14 e permaneceram estáveis em relação ao 2T14. Os dias de recebíveis aumentaram de 37 no final do 4T14 para 46 dias no 2T15, 9 dias a menos do que no 2T14 (55 dias).

Estoques

Os estoques aumentaram R\$32,9 milhões, para R\$211,5 milhões no final do 2T15 em relação ao 4T14, e ficaram estáveis em relação ao 2T14 (R\$209,3 milhões). Os estoques em número de dias diminuíram para 74 dias no final do 2T15 comparado com 85 dias no final do 4T14 e diminuíram 14 dias comparado com o 2T14 (88 dias).

Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores em aberto aumentaram R\$18,8 milhões, para R\$193,3 milhões no fim do 2T15, comparado com R\$174,5 milhões no 4T14 e R\$138,3 milhões no 2T14. Os dias de contas a pagar diminuíram para 68 comparado com 83 dias no 4T14 e aumentaram 10 dias comparado com o 2T14 (58 dias).

Investimentos

Imobilizado

O imobilizado líquido atingiu R\$192,7 milhões no 2T15, um aumento de R\$8,4 milhões em relação ao 4T14.

Intangível

O total dos ativos intangíveis no 2T15 foi de R\$150,0 milhões, comparado com R\$147,4 milhões no 4T14.

ATIVO FIXO (em milhões de reais)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/ 2T14	Var. 2T15/ 4T14
Imobilizado	186,6	188,1	184,3	198,1	192,7	+6,1	+8,4
Intangível	143,2	145,1	147,4	150,5	150,0	+6,8	+2,6
Total	329,8	333,2	331,6	348,6	342,7	+12,9	+11,1

Capitalização e liquidez

Dívida

O **Caixa** (incluindo **títulos e valores mobiliários**) no 2T15 foi de R\$335,6 milhões, comparado com R\$414,9 milhões no 4T14. A **Dívida Bruta** no 2T15 foi de R\$741,3 milhões comparado com R\$704,4 milhões no 4T14; a **Dívida Líquida** no 2T15 foi de R\$405,7 milhões comparado com R\$289,5 milhões no 4T14.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (Em milhões de reais)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/ 2T14	Var. 2T15/ 4T14
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	285,6	337,5	414,9	312,3	335,6	50,0	-79,3
Dívida curto prazo (CP)	405,4	350,7	394,7	439,3	450,7	45,3	56,0
Dívida de longo prazo (LP)	225,7	306,4	309,6	331,7	290,6	64,9	-19,1
Dívida em USD	467	451,2	466,7	515,1	515,1	48,1	48,4
Dívida em BRL	22,5	20,4	19,0	17,6	17,6	-4,9	-1,4
Dívida em EUR	141,7	185,6	218,7	238,4	238,4	96,7	19,7
Dívida em outras moedas	-	-	-	-	-	-	-
Dívida bruta	631,1	657,1	704,4	771,0	741,3	110,2	36,9
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-345,6	-319,6	-289,5	-458,8	-405,7	-60,1	-116,2
Patrimônio líquido (PL)	256	217,4	180,6	156,6	168,2	-87,8	-12,4
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,7x	1,0x	1,1x	0,7x	0,7x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	64,2%	53,4%	56,0%	57,0%	60,8%	n/a	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1,3x	-1,5x	-1,6x	-2,9x	-2,4x	n/a	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	57,4%	59,5%	61,6%	74,6%	70,7%	n/a	n/a

A **Dívida de Curto Prazo** no 2T15 foi de R\$450,7 milhões, comparado com R\$394,7 milhões no 4T14. Em termos percentuais sobre o total da dívida bruta, a dívida de longo prazo passou de 35,8% no 2T14 para 44,0% no 4T14 e para 39,2% no 2T15.

A Companhia administra seus recursos por meio de uma política de gerenciamento de riscos financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. A política estabelece, entre outros:

- a) Relação entre dívida líquida corrente e patrimônio líquido de menos de 0,75x;
- b) A dívida de longo prazo deve corresponder a mais de 40% do endividamento total;
- c) Limite mínimo de caixa consolidado de R\$ 50 milhões, além do cronograma de pagamento da dívida financeira para o próximo trimestre.

Embora a relação entre dívida líquida e patrimônio líquido tenha ficado fora do limite no 2T2015, a Companhia está confiante que sua liquidez continuará sólida. Também em linha com a prioridade estratégica da Companhia de reduzir sua alavancagem financeira, ela acredita que essa relação irá atingir os limites definidos pela política financeira ao longo de 2015.

Patrimônio líquido

O **Patrimônio Líquido** no 2T15 era de R\$168,5 milhões, comparado com R\$180,6 milhões no 4T14.

Contato Relações com Investidores

Petros Diamantides
(Presidente e Diretor de Relações com Investidores)
Tel.: +55 11 **2627-9109**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Alexandre Brandão
(Diretor Financeiro)
Tel.: +55 11 **2627-9046**

Av. Abraão Gonçalves Braga,
412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência**Inglês**

Data: **11 de Agosto de 2015**

Horário: 12:00 São Paulo

+1 (646) 843 6054
Senha: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 (11) 2188 0400
Senha: Metalfrio

Português

Data: **11 de Agosto de 2015**

Horário: 12:00 São Paulo

+55 11 2188-0155
Senha: Metalfrio
Telefone for replay:
+55 11 2188-0400
Senha: Metalfrio

Outras Informações**Declaração da Diretoria**

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2015.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que em 2015 não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do

Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.